

A vinda da Corte com o enraizamento do Estado português no Centro-Sul daria início à transformação da colônia em metrópole interiorizada.

(Maria Odila Leite da Silva Dias. *A interiorização da metrópole e outros estudos*, 2005.)

Cite e analise duas medidas determinadas pelo Príncipe Regente D. João, nos anos em que ficou no Brasil, que tenham contribuído para essa interiorização da metrópole e seu gradual enraizamento na colônia.

RESPOSTA

O vestibulando deveria citar duas medidas que contribuíram para a “transformação da colônia em metrópole interiorizada.” Entre essas medidas podemos citar: abertura dos portos às nações amigas; estruturação de um aparelho de estado na colônia; fim da proibição de manufaturas no Brasil; Tratado de Comércio e Navegação de 1810; elevação do Brasil a Reino Unido e Missão Francesa.

Dessas medidas, duas deveriam ser analisadas pelo vestibulando. Em relação à abertura dos portos às nações amigas de Portugal, ocorrida em 1808, essa medida contribuiu para o rompimento do exclusivismo metropolitano, popularmente denominado de pacto-colonial. Desse modo, a colônia adquiriu maior autonomia econômica, desenvolvendo o mercado “brasileiro”. Isso contribuiu para o processo de interiorização da metrópole e seu enraizamento na colônia na medida em que a Coroa portuguesa conseguia continuar suas relações comerciais com os demais países através do Brasil, sobretudo do Rio de Janeiro.

Outra medida que o vestibulando poderia analisar seria a estruturação de um aparelho de estado. Com a transposição da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, D. João teve que criar uma estrutura administrativa que permitisse a controlar o Império Português do Rio de Janeiro. Entre as principais criações estavam: a fundação do Banco do Brasil, da Casa da Moeda, da Imprensa Régia, da Alfândega do Rio de Janeiro, entre outras medidas. Todas essas medidas permitiram uma maior autonomia administrativa brasileira.